

COMANDO DA AERONÁUTICA

PARQUE DE MATERIAL BÉLICO DA AERONÁUTICA



ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

NÚMERO 022/TENG/2014

SUBSISTEMA DE PROTEÇÃO DAS PERNAS

1 REQUISITOS TÉCNICOS

1.1 GERAL

Entende-se como perneiras para OCDC os equipamentos de EPI a serem utilizados para a proteção das pernas e os pés dos operadores.

1.2 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

As perneiras DEVEM ser constituídas de partes rígidas na cor verde oliva, de acordo com os seguintes tamanhos:

a) tamanho pequeno (sete peças): uma para proteção da rótula (joelheira); uma para proteção da canela (caneleira); duas para a proteção do tornozelo (tornozeleira); e três para a proteção do pé (tamanho pequeno); e

b) tamanho grande (oito peças): uma para proteção da rótula (joelheira); uma para proteção da canela (caneleira); duas para a proteção do tornozelo (tornozeleira); e quatro para a proteção do pé (tamanho grande).

As perneiras DEVEM ser indeformáveis e resistentes às intempéries.

As perneiras DEVEM manter sempre a forma original, sem amassaduras, trincas ou outras deformações decorrentes de impactos ou quedas.

As perneiras DEVEM ter sido desenvolvidas para o uso policial e militar, não devendo ser adaptadas a partir de peças desportivas.

As perneiras DEVEM ser construídas em material termoplástico injetado de ABS (Acetil de Buri-Estireno - material termo plástico de alto impacto).

97

DEFESA C. AERONÁUTICA
FI: 67101
109571535
SELOG

A joelheira e a caneleira das perneiras DEVEM ser revestidas internamente por Etil Vinil Acetato (EVA) macio, 5 mm (cinco milímetros) de espessura, na cor verde oliva.

Nas perneiras, o EVA DEVE ser revestido em ambas as faces com tecido de lona de algodão autoextinguível e não propagador de chamas.

Nas perneiras, o EVA DEVE ter o seu acabamento em debrum em polipropileno.

A forração das perneiras DEVE ser fixada por placas plásticas de proteção com rebites de latão oxidado e na cor verde oliva.

As demais partes do conjunto das perneiras DEVEM ser revestidas, do lado interno, com tecido de lona de algodão autoextinguível e não propagador de chamas.

A articulação entre a joelheira e a perneira DEVE ser de EVA de 5 mm (cinco milímetros), recoberto por uma tira de couro (vaqueta - BS3144).

Os protetores dos pés das perneiras DEVEM ser de formato anatômico, em ABS, fixados a uma peça de EVA de 5 mm (cinco milímetros) de espessura, revestida com tecido de lona de algodão autoextinguível e não propagador de chamas, com debrum em polipropileno em toda a sua volta.

Os protetores dos pés das perneiras DEVEM ser fixados à caneleira por fita de velcro de alta aderência, de 25 mm (vinte e cinco milímetros) de largura, permitindo a sua remoção quando necessário.

As perneiras DEVEM proporcionar a proteção da porção das pernas do operador não protegido pelo escudo.

O EVA das perneiras NÃO DEVE ser propagador de chamas. Quando exposto a doze segundos de chama vertical e após a retirada da fonte de calor, a chama deverá se extinguir em até quinze segundos.

As perneiras DEVEM possuir uma capa para acondicionamento com alças para transporte, fabricado em nylon na cor verde oliva, forrado com espuma e com sistema de fechamento com zíper, a fim de protegê-lo de sujidades e quedas quando estocado.

1.3 CERTIFICAÇÃO:

As empresas participantes deste processo licitatório deverão apresentar o produto de acordo com os desenhos e especificações previstas no seu processo de fabricação.

1.4 CÓDIGO DE BARRAS:

O Invólucro do Material deverá ser marcado com "CÓDIGO DE BARRAS PADRÃO 128".

67

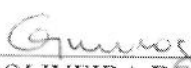
Esta marcação será através de uma etiqueta, que deverá conter PN e lote/número de série do item, e terá o formato alfanumérico, de alta densidade e comprimento variável, amplamente utilizada nas Indústrias Aeronáutica, Bélica e Automobilística.

DEFESA C. AERONAUTICA
FI: 67101
10951535
ELO


1.5 GARANTIA TÉCNICA:

O item deve possuir, pelo menos, 1(um) ano de garantia contra defeitos de fabricação.


Elaborado por:


GERTRUDES OLIVEIRA DE QUEIROZ – ASP. QOCON QUI
Chefe da TEET

Revisado por:


MARLOS BERCHT FERREIRA – 1º TEN QOCON MEC
Chefe da TEEP

Aprovado por:

No IMP: 
ANDRE SILVA FRANCO PEREIRA – 1º TEN QOENG
Chefe da TENG

Marlos Bercht Ferreira
2º TEN QOCON MEC
PAMB/RJ